

Lula negocia cargos, menos vice

Manter o senador José Paulo Bisol (PSB/RS) na chapa da Frente Brasil Popular à Presidência da República é "uma questão de honra" para o Partido Socialista Brasileiro, segundo seu presidente nacional, senador Jamil Haddad (RJ). A questão da vice de Lula, portanto, deverá ficar de fora das negociações para o segundo turno, o que foi garantido, também ontem, pelo próprio candidato. O PT também não abre mão de centrar as discussões preliminares e definir compatibilidades a partir do programa de 13 pontos elaborado pela Frente. Mas admite compor o governo com os partidos que se aliarem à Frente, incluindo ministérios e postos-chaves. De qualquer forma, os apoios não serão aceitos incondicionalmente. Segundo o coordenador nacional da campanha de Lula, cada um deles será analisado cautelosamente. E o limite à direita é onde termina a esquerda do PMDB, o que exclui os moderados. Já estão praticamente vetados, nesse contexto, mesmo governadores situados ao lado de Ulysses, como Newton Cardoso, de Minas Gerais, e Nilo Coelho, da Bahia. O aceno do governador do Rio, Moreira Franco, provavelmente também não passará disso. Por outro lado, Miguel Arraes, de Pernambuco está sendo cortejado desde antes do 1º turno, embora permaneça

como um segredo guardado a sete chaves uma eventual participação sua num governo Lula. Ontem, o candidato revelou à imprensa em sua casa, em São Paulo, que pediria dois dias de descanso ao partido, e pouco depois, à tarde, saiu com toda a família em direção ao interior do Estado, com volta prevista para domingo à noite.

CASO LUBECA

A polícia paulista começou ontem as investigações em torno do caso Lubeca, onde a prefeitura de São Paulo era acusada de receber dinheiro que serviria para ajudar na campanha do Partido dos Trabalhadores (PT), o inquérito havia sido requisitado na semana passada por um juiz do TSE, que havia entendido que o crime era político. Uma requisição do secretário foi feita ao TSE que entendeu depois de uma nova análise do caso que o crime não tem qualquer conotação política. As investigações do delegado Massilon José Bernardes Filho, provaram que o dinheiro que saiu da Lubeca, havia retornado para o bolso de dois diretores da empresa.